

missas: nunca pecaram e, por isso, nada têm a expiar. Doentes mentais melhorados ou em período de lucidez podem comungar, desde que disponham de um mínimo de conhecimento e devoção.²⁵

Como *diretor de consciência*, o sacerdote orienta o paciente para que, em obediência às determinações do Céu, enfrente serenamente as provações, solicite a misericórdia e o amparo de Deus por meio das orações, dos Sacramentos e outros recursos da Igreja, aceite a doença com resignação e se prepare espiritualmente para eventuais desenlaces fatais. Assim o sacerdote exerce uma psicoterapia baseada na invocação da força divina, a *holoterapia*,¹⁶⁰ nas igrejas, nos lares, nos hospitais. Certos indivíduos com distúrbios neuróticos e psicossomáticos beneficiam-se com essa orientação pastoral, ministrada com habilidade, circunspeção e prudência, com suavidade, mas sem excessiva complacência: *fortiter in re, suaviter in modo*.²⁵ O sacerdote não deverá acusar o paciente de má vontade, levianidade, preguiça, embuste, pecado, mas também não cultivará as ruminções mentais mórbidas com a aparente adesão às mesmas. Deixará que o paciente adquira confiança e, com a confissão das mágoas, alcance um estado de alívio e tranqüilidade.²⁵ Em virtude da autoridade de Deus com que se declara investido, o sacerdote é o mais indicado para proporcionar alívio ou mesmo remissão em certos conflitos de consciência.²⁵ Em alguns casos, os pacientes, sob o traumatismo emocional exercido pela fé, chegam a apresentar curas revestidas de aspectos miraculosos.¹⁴⁵

Em outros casos, a palavra do sacerdote agrava as condições mentais dos pacientes. Ao influxo das exortações, os histericos, extremamente sugestionáveis, acrescentam novos sintomas aos quadros mórbidos.²⁵ "Quando o sacerdote ameaça com as penas do Inferno e invoca imagens terrificantes, advertiu Bless,²⁵ às vezes a doença se agrava e o conflito interior alcança tão intenso grau que se torna impossível remediá-lo". "Orar com freqüência e se acercar da Sagrada Mesa todos os dias sempre parece um bom conselho e pondera-se com razão que uma arma sobrenatural jamais se torna nociva", acrescentou Paschasius.²⁵ "Evidentemente, um meio sobrenatural não pode ser nocivo quando considerado em si mesmo. Mas o uso que dêle se faz pode provocar tais abalos à imaginação e à vida afetiva que a doença se agrava e assim se torna indiretamente dificultada a vida religiosa normal". Finalmente, se houver maior probabilidade de ser ineficaz a psicoterapia pastoral, convém deixar de usá-la, para que o paciente não se decepcione e perca a fé. Os psicóticos, mais impermeáveis à psicoterapia,

difícilmente aproveitam a orientação pastoral. É inútil tentar demonstrar o infundado das alucinações, delírios e outros transtornos, pois isso apenas irritaria os pacientes.²⁵

Quando o Diabo desfecha contra o indivíduo uma ação extraordinária, nas formas da *obsessão* e da *possessão*, a Igreja oferece ao paciente o recurso dos exorcismos solenes.¹⁵⁰ Nos textos bíblicos, Cristo e seus discípulos curaram muitos doentes, libertando-os de demônios por meio de exorcismos.¹ Nas origens do cristianismo, a prática do exorcismo não exigia investidura especial. Conforme estabeleceu o Sinodo de Laodicé, no ano 314, somente ministram exorcismos os sacerdotes devidamente autorizados,⁵⁷ homens de idade madura, sábios, piedosos, prudentes e respeitáveis, conhecedores das astúcias do Diabo porque já teriam travado e vencido as lutas com as forças do Mal.¹⁰⁰ Cada tipo de *possessão diabólica* seria mais bem debelado à custa de certa modalidade de exorcismo e daí se haver desenvolvido uma especialização entre os exorcistas.¹³

Os sacerdotes ministram os exorcismos de acôrdo com as normas estabelecidas no "Ritual Romano",⁹⁹ no capítulo "De exorcisandis obsessis a Doemonio". Depois das orações habituais, o exorcista se dirige ao Demônio nos seguintes termos:⁹⁹ "Espírito imundo, quem quer que tu sejas, a minha ordem se dirige a Ti e aos teus companheiros, que contigo tomaram posse dêste servo de Deus. Pelos Mistérios da Encarnação, da Paixão, da Ressurreição e da Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo, pela missão do Espírito Santo e pela vinda de Nosso Senhor já anunciada para o julgamento, eu Te ordeno que me faça conhecer o dia e a hora de tua saída, que me dês um sinal. Eu Te ordeno também que me obedeças em tudo, a mim, ministro de Deus, embora indigno, e que não causes prejuízo algum a esta criatura assim como aos assistentes, seja nas suas pessoas, seja nos seus bens". O sacerdote dirige ao Diabo expressões cada vez mais veementes:⁹⁹ "Eu Te conjuro, velha serpente, pelo Juíz dos Vivos e dos Mortos, por teu Criador, pelo Criador do Mundo, por Aquêle que tem o poder de Te enviar para o Inferno, afasta-Te imediatamente dêste servo de Deus que pediu socorro à Igreja. Vai-Te, sedutor cheio de artimanhas e de embustes! Cede o lugar, infame, cede o lugar, ímpio, cede o lugar a Cristo!"

O exorcista coloca a mão sôbre o possesso, ou introduz os dedos na boca do paciente, ou faz o Sinal da Cruz na boca do energúmeno, no objetivo de mantê-la fechada e obrigar o Demônio a sair através do ânus, sob a forma de fluxo intestinal.¹³ Outras medidas são tomadas para reforçar a ação do exorcismo: emprêgo de água e sal, aspersão de água benta, tilintar de campainha, ~~contato do paciente com crucifixos e relíquias de~~